

Caderno de Respostas - Cadastro de Propriedades

Classificação e Tipo de Propriedade

- **Resposta 1.1:** O objetivo do cadastro de propriedade é ser a base central do sistema de gerenciamento agrícola, permitindo registrar e organizar detalhadamente as áreas de produção. Isso possibilita o controle eficiente das operações no campo, a coleta de dados e a apuração dos custos de produção por área. A classificação da propriedade é relevante, pois categoriza a área conforme a sua relação com a empresa (própria, de fornecedor, de acionista, arrendada ou em parceria), auxiliando na gestão fiscal e contábil ao diferenciar a origem e o tipo de responsabilidade sobre a área.
- **Resposta 1.2:** A classificação "**Arrendatário**" é usada quando a empresa cultiva uma área que pertence a outra pessoa, mas sob um contrato de aluguel (arrendamento). A responsabilidade pelas operações e custos passa para a empresa. Um cenário prático seria uma usina que aluga uma fazenda de um terceiro para plantar cana-de-açúcar e, por contrato, fica responsável por todo o processo de cultivo e colheita. Já a classificação "**Parceria**" é aplicada quando a área é cultivada sob um acordo de parceria, onde a responsabilidade e os resultados são compartilhados entre a empresa e o proprietário da terra. Um exemplo seria uma usina que entra em parceria com um produtor rural, onde a usina fornece insumos e assistência técnica e o produtor fornece a terra, dividindo o lucro da safra conforme o acordo.
- **Resposta 1.3:** A principal diferença entre os tipos de propriedade "Fazenda" e "Estância" está na vocação e no uso comum de cada uma. Uma "**Fazenda**" é o tipo mais comum para grandes propriedades rurais e está geralmente associada à **agricultura em grande escala**, como o plantio de grãos ou de cana-de-açúcar. Uma "**Estância**", por outro lado, é um tipo usado para grandes propriedades rurais cujo foco principal é a **pecuária**, como a criação de gado ou cavalos.

Detalhamento dos Campos

- **Resposta 2.1:** O campo "Propriedade" representa o código principal da fazenda, enquanto o "Setor" é uma divisão dessa mesma propriedade. Em termos de controle de sistema, cada setor é tratado como uma fazenda diferente, mesmo tendo o mesmo código de propriedade. Isso impacta diretamente as consultas, relatórios e notas fiscais, gerados de forma separada por setor, permitindo um controle mais granular em uma mesma área física.
- **Resposta 2.2:** "Proprietários Adicionais" são os donos de fato da fazenda e seus respectivos sócios. Este campo só deve ser preenchido quando a classificação da propriedade for "**Arrendatário**" ou "**Parceria**". É importante preencher essa informação para registrar todos os proprietários da área, permitindo que a empresa mantenha um registro completo e organizado dos contratos e acordos, além de gerenciar a responsabilidade sobre a propriedade.
- **Resposta 2.3:** O campo "Fundo Agrícola na Escrita" é um código utilizado para a escrituração do livro de entrada no sistema fiscal e influencia o Documento Auxiliar de Nota Fiscal Eletrônica (DANFE) e o XML da nota fiscal de cana. Ele é relevante para casos onde a fazenda possui um código de proprietário, mas a nota

fiscal deve ser gerada em nome de outra pessoa. Por exemplo, em um **Condomínio**, onde há um sócio majoritário e outros sócios com participações menores, a nota fiscal pode ser gerada em nome do Condomínio, mesmo que o sistema de balança registre a pesagem em nome de um dos proprietários.

Abas Sacarose e Outras

- **Resposta 3.1:** O "Ajuste de Final de Safra" é um processo para acertar os valores recebidos pelos fornecedores de cana. Mensalmente, a usina emite uma nota fiscal com os preços baseados na tabela do CONSECANA. No entanto, o preço final da safra é liberado pelo CONSECANA somente no mês de abril do ano seguinte (após o término da safra em março). Este ajuste final é o cálculo da diferença entre o valor total pago durante a safra e o valor real da cana, garantindo que o fornecedor receba o valor correto, conforme a tabela final da safra.
- **Resposta 3.2:** O "ATR Relativo" é um campo utilizado para ajustar a quantificação do ATR real da cana do fornecedor a uma média geral da usina. Ele garante o princípio da linearidade, que determina que a entrega da cana pelo fornecedor deve ser proporcional ao período de moagem total da usina. Com isso, a medição da qualidade da cana não depende apenas da qualidade da cana entregue em um único momento, mas sim de uma média ao longo do período de moagem, incentivando a qualidade contínua da cana.
- **Resposta 3.3:** O campo "% Retenção" representa um valor retido do pagamento do fornecedor conforme a quantidade de cana entregue na nota mensal. Esse valor é restituído ao fornecedor no final da safra. O manual sugere que a retenção seja feita na tabela de preço (preço de 100%), pois assim, o ajuste final tende a ser positivo para o fornecedor, o que é visto como uma prática vantajosa e transparente para o cliente.
- **Resposta 3.4:** A aba "Órgão Associado" tem a função de cadastrar a associação à qual o fornecedor é filiado, funcionando de forma parecida com uma Unimed. A taxa descontada do fornecedor é revertida para essa associação, que, em contrapartida, oferece benefícios ou serviços ao fornecedor. É uma forma de gerenciar e registrar a relação entre o fornecedor e a sua associação, permitindo que o sistema processe corretamente os descontos e os repasses financeiros.